

RESUMO

#57 Laboratório de práticas integrativas: possibilitando o cuidado integrativo e humanescente

Integrative practices laboratory: enabling the integrative and humanistic care

Introdução: O Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde foi criado em 30 de setembro de 2016 e encontra-se vinculado ao Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, estando inscrito no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, tendo como missão promover inovações tecnológicas no Sistema Único de Saúde, possibilitando cuidado integrativo e humanescente por meio de ações de práticas integrativas e complementares, além de oferecer vários projetos de extensão, sendo base para a realização de pesquisas, formação e suporte técnico aos municípios do Estado. Importante ressaltar que o Rio Grande do Norte possui a Política Estadual de Práticas Integrativas de número 274 de 2011, fortalecendo assim as práticas na região. **Objetivo:** descrever o atendimento do Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. **Descrição:** O atendimento integrativo do Laboratório dá-se de segunda a sexta-feira nos turnos da manhã e tarde, contando com uma equipe técnica sensível, composta por uma coordenadora, quatro profissionais efetivos do Departamento de Saúde Coletiva, seis bolsistas, cerca de 20 terapeutas voluntários, além de semanalmente receber grupos de profissionais da residência multiprofissional em saúde da Universidade, pois durante o percurso pedagógico da residência é contemplado o módulo de práticas integrativas e complementares, configurando o laboratório também, como importante local para a formação e pesquisas na área. No que se refere às práticas, são ofertadas terapias de acupuntura, reiki, massagem/shiatsu terapia, meditação terapêutica, cromoterapia, yoga, auriculoterapia, vivências lúdicas integrativas, práticas corporais transdisciplinares, danças meditativa e circular, constelação familiar, tai chin chuan, mindfulness, terapia floral, arteterapia, dentre outras. Neste sentido, o Laboratório apresenta-se como um espaço de atenção humanescente à saúde dos



Taciana Jacinto de Almeida¹

Isabel Cristina Amaral de Sousa

Rosso Nelson²

Ana Tânia Lopes Sampaio¹

Silvia Silveira Soriano Bacelar¹

Iramara Lima Ribeiro¹

Mariane Elivania Silva¹

- 1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, Brasil.

- 2. Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. Mossoró, RN, Brasil.

E-mail: almeidatuci@gmail.com

usuários do Sistema Único de Saúde, e em seu escopo, conta com o Programa Cuidado da Atenção as Práticas Integrativas e Complementares, no qual estão inseridos vários projetos de extensão atuantes intra e extra muros da Universidade efetivando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. **Conclusões:** Dessa forma, pode-se referir avanços consideráveis das Práticas Integrativas principalmente no tocante a aceitação dos usuários, uma vez que para o sujeito é voltado o olhar para um ser biopsicossocioespíritual, tendo como racionalidades terapêuticas o uso de ferramentas e planta naturais que visam a cura por meio do (re)equilíbrio energético dos indivíduos. Importante destacar que em média trezentos usuários são atendidos semanalmente, cujo agendamento se dá de forma presencial

ou via telefone, diante da demanda acentuada, mesmo que o atendimento não ocorra com brevidade, é realizado um acolhimento afetivo garantindo assim mesmo que prematuro, o estabelecimento do vínculo, uma atenção mais qualificada e resolutiva aos que buscam o serviço principalmente pela primeira vez. Por fim, pode-se evidenciar fatores que diferenciam o Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares e o estabelece como um importante referencial no âmbito do cuidado integral, do ensino, pesquisa e extensão no Estado do Rio Grande do Norte bem como, contribuindo assim para a expansão e disseminação de práticas terapêuticas integrativas e complementares que auxiliam na melhoria da saúde e qualidade de vida dos indivíduos, família e coletividade desta região.

Palavras-chave: Terapias complementares. Assistência à Saúde. Educação em Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Rio Grande do Norte. Secretaria de Estado de Saúde Pública. Gabinete do Secretário. Portaria nº 274 de 27 de junho de 2011. Aprova a Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares (PEPIC) no Sistema único de Saúde do RN.
2. Salles LF, Kurebayashi LFS, Silva MJP. As Práticas Complementares e a Enfermagem. In: Salles LF, Silva MJP (Org.) Enfermagem e as práticas complementares em saúde. – São Caetano do Sul (SP): Editora Yendis, 2011.